

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
Total	135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	52	46
1.01	Ativo Circulante	52	46
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	0
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	41
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	41
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	41
1.01.03	Contas a Receber	17	0
1.01.03.01	Clientes	17	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	11	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11	5
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	11	5
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	0
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	5	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	52	46
2.01	Passivo Circulante	14	9
2.01.02	Fornecedores	7	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	3
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6	3
2.01.03.01.02	Tributos Retidos	6	3
2.01.06	Provisões	1	6
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1	6
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1	6
2.03	Patrimônio Líquido	38	37
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-97	-98

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105	224	160	160
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10	-21	-16	-16
3.02.01	Impostos sobre Vendas	-10	-21	-16	-16
3.03	Resultado Bruto	95	203	144	144
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90	-205	-73	-148
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90	-205	-73	-148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5	-2	71	-4
3.06	Resultado Financeiro	2	3	1	4
3.06.01	Receitas Financeiras	2	3	1	4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7	1	72	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7	1	72	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7	1	72	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07000	0,01000	0,72000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	7	1	72	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	7	1	72	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1	0
6.01.01.01	Prejuízo do Período	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23	1
6.01.02.01	(Aumento) em Despesas Antecipadas	-5	0
6.01.02.02	(Aumento) em Impostos a Compensar	-6	-10
6.01.02.03	Aumento (Diminuição) em Fornecedores	7	-13
6.01.02.04	Aumento em Obrigações Fiscais	3	17
6.01.02.05	Aumento em Provisões Trabalhistas	-5	6
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) em Contas a Pagar	0	1
6.01.02.07	(Aumento) Diminuição Contas a Receber	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	34
6.03.01	Aumento em AFAC	0	34
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22	35
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41	61
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19	96

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-98	0	37
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-98	0	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1	0	1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-97	0	38

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100	0	0	-52	0	48
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100	0	0	-52	0	48
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	34	0	0	0	34
5.04.08	Adiantamento p/ Aumento de Capital	0	34	0	0	0	34
5.07	Saldos Finais	100	34	0	-52	0	82

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	224	160
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224	160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160	-114
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-21	-15
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139	-99
7.03	Valor Adicionado Bruto	64	46
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64	46
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3	4
7.06.02	Receitas Financeiras	3	4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67	50
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67	50
7.08.01	Pessoal	45	50
7.08.01.01	Remuneração Direta	29	29
7.08.01.02	Benefícios	7	7
7.08.01.03	F.G.T.S.	2	2
7.08.01.04	Outros	7	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21	0
7.08.02.01	Federais	21	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1	0

Comentário do Desempenho

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 1 de agosto a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da segunda emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a segunda série da segunda emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural ceder em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação é em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é de 110% do CDI.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio, (ii) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios imobiliários, (iii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários; e (iv) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; e (v) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços. Adicionalmente, como descrito na Nota 6 os acionistas efetuaram ao longo de 2011 adiantamentos para futuro aumento de capital de R\$ 35, posteriormente convertidos em capital, mantendo suas atividades em regime normal.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase inicial de operações, tendo efetuado até 30 de setembro de 2012 duas emissões de CRAs, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 04 de agosto de 2017, entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, e taxa de remuneração de 99% do CDI.

5 Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a adiantamentos realizados a terceiros e totalizam R\$5.

6 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 135, dividido em 134.889 ações ordinárias nominativas

Em 03 de maio de 2010, quando da constituição da Companhia foi subscrito capital de R\$ 1, representado por 800 ações ordinárias, integralizado ao longo do período de 03 de maio a 31 de agosto de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 99, totalmente integralizado em 18 de novembro de 2010, passando este de R\$ 1 para R\$ 100, mediante a emissão de 99.200 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 100 para R\$ 135, com a emissão de 34.889 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralizado com os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados ao longo de 2011.

7 Impostos a recuperar/ obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento (contribuição social e imposto de renda) e impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS e COFINS), respectivamente.

8 Fornecedores / Despesas gerais e administrativas

Fornecedores referem-se a honorários de contabilidade e custódia.
As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

	30.09.2012	30.09.2011
Serviços de contabilidade	7	6
Serviços de auditoria	14	24
Advogados	-	3
Consultoria	30	
Confraternizações/eventos	5	
Taxas da CVM	2	2
Manutenção de sistema	12	
Taxas Cetip	4	
Despesas de pessoal	10	38
Outros	6	
	90	73

9 Contas a Receber/Receitas de serviços

Em maio e agosto de 2012 foram emitidos pela Companhia Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs (Notas 11a e b), tendo auferido receitas referentes aos serviços de emissão.

Em 30 de setembro de 2012 o valor de R\$ 17, refere-se a parcelas de contas a receber relativos a serviços prestados com a 1º e 2º emissão de CRAs, sendo recebidas em outubro de 2012.

Em 2011 refere-se a prestação de serviços de assessoria financeira na coordenação e desenvolvimento de um Programa de Financiamento.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

10 Partes relacionadas

Até o 3º trimestre de 2012 e durante o exercício de 2011 a Companhia não efetuou transações relevantes com partes relacionadas. A Companhia não possui saldos em aberto com partes relacionadas em 30 de setembro de 2012.

11 Balanço fiduciário

a) Da 1ª Emissão

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 1 de agosto a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Ativo	
Bancos	10.802
Recebíveis	30.704
Total do ativo	41.506
Passivo	
CRA Senior	26.175
CRA Subordinado	15.325
Despesas a vencer	6
Total do passivo	41.506

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão e não foram efetuadas retrocessões de créditos. O montante de pagamentos de recebíveis realizados até 30 de setembro de 2012 monta a R\$ 10.699. Não foram efetuadas amortizações dos CRAs.

b) Da 2ª emissão

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da segunda emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a segunda série da segunda emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cedular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação é em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é de 110% do CDI.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Ativo	
Bancos	30
Recebíveis	91.116
Total do ativo	91.146
Passivo	
CRA Senior	86.588
CRA Subordinado	4.558
Total do passivo	91.146

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

12 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes significativos após a data de encerramento das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Octante Securitizadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo 14 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente